

Descolamento prematuro da placenta com histerectomia subtotal por útero de couvelaire: um relato de caso

Erick Verner de Oliveira Aquino¹; Gabriela Miguel Vieira¹; Hellen Caroline Pereira Machado¹; Júlia Ranna Menezes Mourão¹; Myrla Castro Sena¹; João Batista Gomes².

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: O Descolamento prematuro de placenta (DPP) é a separação espontânea, parcial ou total da placenta antes inserida na parede uterina, em gestação acima de 20 semanas, e está associada à mortalidade materna de 30% e fetal de 90% dos casos. Em alguns casos o DPP pode evoluir com complicações, entre elas o útero de Couvelaire, caracterizado por atonia uterina. Diante disso, este estudo trata-se de relato de caso de uma gestante de 36 anos e multigesta, com quadro de descolamento prematuro de placenta e útero de Couvelaire, que foi submetida à cesariana com retirada de feto, sendo declarado óbito fetal após tentativas de cuidado sem resposta, e histerectomia subtotal, no qual objetiva-se discutir os aspectos relevantes do DPP e as condutas mediante esse diagnóstico. Para isso, foram utilizadas informações contidas no prontuário da paciente em estudo e artigos pesquisados em bancos de dados online. A busca foi restrita aos últimos nove anos (2009-2017) e foi realizada utilizando os seguintes descritores: descolamento prematuro de placenta, histerectomia. Os resultados encontrados apontaram a cesariana e a histerectomia, que foram adotadas como condutas no caso relatado, sendo uma das alternativas, embora não a única. Como a paciente foi encaminhada de outro município, houve dificuldade de acesso a informações prévias importantes sobre a gestação e as condutas pré-natais. Sendo assim, não se pode afirmar se o caso poderia ter outro desfecho.

Palavras-chave:

Descolamento
Prematuro de
Placenta.
Histerectomia.
Útero de
Couvelaire.